

A Unicamp respeita os direitos humanos?

Aluno: Gabriel A. Teixeira X. Carneiro

RA: 216079

Prof. Néri de Barros Almeida

A pergunta tema da palestra foi provocada pelo professor Marco Aurélio, para alguém que possui importância e conhecimento para responde-la. Atualmente trabalhando na Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DeDH), para melhorar a qualidade de vida, principalmente das minorias, na universidade; a professora Néri de Barros explicou em sua palestra os conceitos por trás dos direitos humanos e sua importância a todos indivíduos.

Uma instituição grande como a Universidade de Campinas necessita de uma grande gestão e comissões administrativas para que os problemas existentes sejam atendidos. Ainda faltam CA's (comissões administrativas) a serem criadas para diversas questões envolvendo falta de igualdade, ou melhor, equidade.

O conceito de equidade alinha-se com a declaração da ONU de 1948, a respeito dos direitos humanos, sendo eles universais, indivisíveis e interdependentes. Após a segunda guerra mundial, o holocausto e a horrível xenofobia instalada na Europa, foi-se proposta essa declaração para que o pior não ocorresse novamente. Esses direitos fundamentais tratam sobre a dignidade, inerente a todos humanos. Assim, a equidade entre os grupos deve ser o objetivo não somente das comissões administrativas, mas igualmente de todas instituições, empresas, indivíduos, etc; de todos.

Somente igualdade não é suficiente às necessidades dos direitos humanos pois, na sociedade, os indivíduos não iniciam seus trajetos do mesmo lugar. Portanto, a equidade adequa-se melhor para atender aos problemas e dificuldades enfrentadas pelas minorias, aprimorando a universalidade dos direitos humanos.

A Unicamp já possui diversas medidas de inclusão social, como as moradias, alimentação, bolsas, vestibular indígena, etc. Porém, ainda não é o suficiente para atender aos direitos humanos. A DeDH é necessária e precisa ir além. É preciso ouvir as minorias e suas ideias para que sejam construídas melhores e mais soluções. Em nossos *campi* ainda existem muitos casos de assédio moral e sexual, diariamente relatados e a maioria escondidos. As punições não são severas o suficiente, não há, hoje, indícios de diminuição dos casos e a maneira de tratar as vítimas e lidar com a situação foge dos direitos humanos, muitas vezes humilhando o já prejudicado.

Como o objetivo do HIDS é o desenvolvimento social atrelado à preservação ambiental, o conceito de sustentabilidade se encaixa nos direitos humanos pois é necessário para que esse seja garantido às futuras gerações. Sem desenvolvimento sustentável hoje, as próximas dezenas de décadas serão marcadas pelo agravamento de desigualdade social e piora da qualidade de vida universal.

Respondendo à pergunta pessoalmente: não acredito que a UNICAMP respeita os direitos humanos, como nenhuma outra instituição consegue de fato realizar. Sempre

haverá questões e grupos prejudicados devido à forma na qual a sociedade foi construída. Porém, a recente criação da DeDH na universidade acompanhará mudanças positivas no tratamento da equidade e mantimento dos direitos humanos.